

Mestrinho custou a admitir que perdeu

MANAUS — O ex-governador Gilberto Mestrinho (PMDB) custou a admitir sua derrota na disputa para a Prefeitura de Manaus para o candidato da coligação *Muda Amazona*, Artur Virgílio (PSB). Quando os resultados das urnas já davam, na quinta-feira, cerca de 8 mil votos de vantagem ao seu oponente, Mestrinho ainda proclamava que seria prefeito até 1990 e candidato ao governo do estado. Aceitando, finalmente, o fato de que perdera a eleição, Mestrinho logo descobriu o culpado pela sua surpreendente derrota: a inflação.

“A inflação prejudicou todos os candidatos ligados aos governos, especialmente o governo federal”, disse ele. “Minha liderança política não foi julgada. O povo manifestou sua insatisfação com a realidade econômica e social do país.”

O virtual prefeito de Manaus, Artur Virgílio, não aceita no entanto a explicação: “Em 86, em plena época de euforia do Plano Cruzado, Mestrinho e seu sistema perderam a eleição aqui. Ganham de nós na apuração”, acusou.

Plano é voltar ao governo

Mestrinho se revela tão convencido de que não foi julgado que reafirma a decisão de candidatar-se ao governo do Amazonas em 1990. Antes, pretende influir na sucessão do presidente José Sarney. Provavelmente apoiando Jânio Quadros. “Se Jânio puder trabalhar três dias por semana, será meu candidato e consertará o país”, declarou. Ele não demonstra dúvida sobre a sorte da candidatura a presidente do deputado Ulysses Guimarães: “Antes da eleição eu já não acreditava no sucesso dessa candidatura. Agora, muito menos”, ataca Mestrinho.

Ele acha que o resultado das eleições municipais também reduzem muito as chances de que o governador Orestes Quercia represente o PMDB na eleição presidencial. Mas se tem dúvida a respeito do candidato de seu partido, Gilberto Mestrinho já manifesta uma certeza sobre a sucessão de Sarney: “Mantido o quadro econômico e social que hoje se vê, vencerá a oposição. Qualquer candidato do governo, nestas condições, perderá a eleição”, prevê.

Nos meios políticos da cidade, informa-se que Mestrinho se transferirá para o PTB. Ele diz que não. Garante que depois do carnaval vai começar, pelo PMDB, a campanha para a sucessão de Amazonino Mendes.

O governador Amazonino esteve aparentemente desinteressado na eleição de Manaus. Na noite de quarta-feira, ele comemorou seu aniversário com uma grande festa e ontem voltou ao interior, onde apóia candidatos vitoriosos de vários partidos. Amazonino está tomando conta de todos os redutos que Mestrinho tinha fora da capital e detém grande popularidade em Manaus, onde acabou contribuindo para a eleição de Artur Virgílio, colocando-se praticamente fora da campanha. Ontem, ainda estava no interior quando a coligação *Muda Amazonas* comemorava a vitória de Virgílio num comício.

Nas rádios de Manaus, como nas ruas, o eleitorado anti-Mestrinho seguia demonstrando satisfação com os resultados das urnas: “Que música você quer ouvir, Fátima?”, perguntava a uma ouvinte, pelo telefone, o apresentador do programa da rádio *A Crítica FM*, na noite do dia 16.

— Quero ouvir *Vai com Deus*, com a Roberta Miranda.

— A quem você quer oferecer, Fátima?

— Ao Gilberto Mestrinho.